

ARROZ – 02/05 a 06/05/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

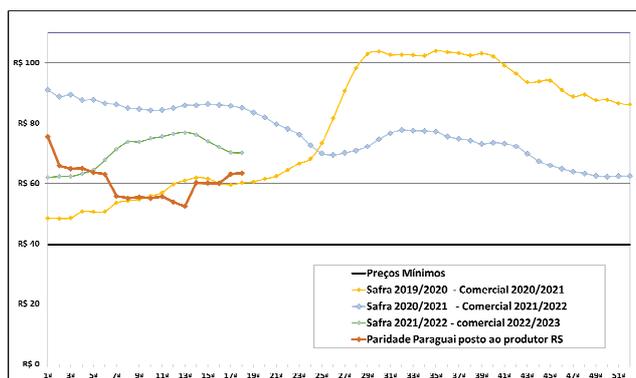
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	85,02	76,09	70,28	70,13	-17,51%	-7,83%	-0,21%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	87,00	79,00	74,00	73,00	-16,09%	-7,59%	-1,35%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	82,75	81,78	82,90	-	0,18%	1,37%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	52,35	63,69	63,69	-	21,66%	0,00%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	88,89	71,30	68,56	70,13	-21,10%	-1,64%	2,29%
Tocantins	60kg	110,00	105,00	105,00	100,00	-9,09%	-4,76%	-4,76%
Mato Grosso (MT)	60kg	88,29	98,00	80,57	80,00	-9,39%	-18,37%	-0,71%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	120,33	106,77	108,05	109,50	-9,00%	2,56%	1,34%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	104,06	96,16	96,26	-	-	0,10%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	502,00	431,00	435,00	468,00	-6,77%	8,58%	7,59%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	616,00	642,50	659,00	659,00	6,98%	2,57%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	93,84	99,82	107,40	-	14,45%	7,59%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	336,78	339,34	-	401,98	19,36%	18,46%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3516	4,6895	4,9590	5,0265	-6,07%	7,19%	1,36%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - fevereiro/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Viés de baixa nos preços segue perdendo força, em meio à desvalorização do real, ao aumentos das paridades de importação e à majoração dos custos de produção e logísticos. Apesar de boa parte safra já estar colhida, identifica-se, no mercado orizícola, uma reduzida liquidez, com os produtores pouco dispostos a comercializarem nos atuais patamares. Com as excelentes rentabilidades alcançadas nas últimas duas safras do arroz e da soja, significativa parcela dos produtores se encontram bem capitalizada, o que possibilita o escalonamento da negociação do grão ao longo do ano.

Sobre a Safra 2021/2022, especificamente no estado do RS, segundo a Sureg/RS: “Os produtores aproveitaram o tempo seco do início da semana e aceleraram a colheita, que chegou a 89% da área. Do restante, a maioria das áreas estão em maturação e devem ser finalizadas assim que as chuvas permitirem. A produtividade deverá ser inferior à estimada inicialmente em função da estiagem, principalmente nas regiões da Fronteira Oeste e Central. A qualidade dos grãos também é inferior, em função da baixa lâmina de água nestas lavouras, condição que aumenta a amplitude térmica e, conseqüentemente, reflete em aumento dos danos físicos nos grãos durante o beneficiamento.

Em Santa Catarina (SC), segundo a Sureg/SC: “As lavouras de arroz estão 100% colhidas, com produtividade média no estado próxima a 160 sacas por hectare ou 8.000 Kg/ha. A qualidade do produto colhido é boa, mesmo considerando algumas adversidades climáticas ocorridas durante o cultivo.

MERCADO EXTERNO

Segundo previsões do USDA, as exportações de arroz tailandês deve aumentar 31% ao longo da comercialização da Safra 2021/22, atingindo 8 milhões de toneladas. Recuperação produtiva da Tailândia e enfraquecimento da moeda local e a maior demanda mundial são os principais fatores.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a aproximação dos preços internos às paridades de importação calculadas para o arroz, a tendência de arrefecimento do movimento de queda das cotações vem se confirmando nas últimas semanas.